

A organização de dossiês na construção de aprendizagens em cursos de graduação

Dra. Marlise Heemann Grassi - marlisehg@univates.br

1 - APRESENTAÇÃO

A proposta deste documento é apresentar as possibilidades de aprendizagem que a elaboração/organização de dossiês oferece em diferentes níveis de ensino. Descreve a experiência envolvendo o uso desta ferramenta nos Cursos de Ciências Exatas, Ciências Biológicas, História, Letras e Pedagogia, do Centro Universitário UNIVATES.

Em relação à etimologia registra-se que **dossiê** é uma palavra de origem francesa (*dossier*) que significa documento ou documentação. Geralmente refere-se a uma coleção de documentos sobre determinado assunto, processo, negócio, fato ou pessoa.

Em educação tem-se utilizado o dossiê, para fins de estudo com ótimos resultados e por isso o termo, em educação, assume certa especificidade indicando não só “coleção de documentos”, mas um conjunto organizado de informações e de orientações didáticas destinadas a subsidiar o estudo de determinado problema ou tema de estudo.

A busca das informações, a análise da validade e pertinência ao tema, a organização e eventual categorização das informações, a relação com outras áreas do conhecimento e o pensar específico no contexto de um todo integrado e inter-relacionado, pode indicar um início instigador para a pesquisa no ensino. O dossiê exige iniciativa, tomada de decisão, organização pessoal, leitura atenta de textos e de realidades e posicionamentos pessoais diante de problema ou do temas contemporâneos. O desempenho satisfatório destas exigências pode contribuir com a formação de um profissional que exerce a docência com criticidade, cientificidade e autonomia.

As aprendizagens conceituais e processuais que podem ser proporcionadas pelo dossiê agregam componentes relacionais e comunicativos, de indiscutível valor pessoal e profissional.

2 - O DOSSIÊ COMO RECURSO DIDÁTICO

Dossiê pode ser entendido como uma tarefa (geralmente individual) que exige uma compilação ou recompilação de documentos elaborados, coletados ou estudados pelos alunos no contexto de um projeto ou tema de estudo. O dossiê inclui, habitualmente, resenhas, ilustrações, resumos, fichas de trabalho, textos enumerativos, expositivos, prescritivos ou literários.

A elaboração do dossiê requer tarefas adicionais como: elaboração da capa, índices, apresentação, análises críticas, etc. e exige leitura, organização pessoal, revisão contínua, capacidade de decisão e atitude de busca.

Dentre as características do estudo, através do dossiê, duas assumem especial relevância:

1. O seu caráter prático que exige a capacidade de relacionar, ressignificar ou reconstruir aprendizagens construídas em experiências anteriores para novas situações. Na busca de soluções para novos problemas há necessidade de estabelecer relações entre teoria e prática e entre conhecimentos adquiridos em diferentes áreas. A perspectiva desta *praticidade* considera o pensamento de Tardif (2004, p. 237) que esclarece que não existe uma relação entre teoria e prática mas sim “relação entre atores, entre sujeitos cujas práticas são portadoras de saberes” e afasta a concepção de que a prática é uma aplicação da teoria.
2. O seu caráter investigativo, que cria oportunidades de desenvolver a independência intelectual e a tomada de decisões. A decisão sobre o tema de estudo, a necessidade de fazer um recorte temático e a posterior procura de material significativo, pertinente e atualizado proporciona a superação da regra comum de receber as coisas prontas ou reproduzir materiais existentes. O dossiê como recurso didático identifica-se com a vertente do “questionamento reconstrutivo” proposto por Demo (1997, p. 10) ao qual o autor atribui qualidade política e formal e a internalização da pesquisa como atitude cotidiana.

3 - ETAPAS DE ELABORAÇÃO/ORGANIZAÇÃO DO DOSSIÊ

1ª etapa: Levantamento de temas, problemas ou focos de estudo.

O primeiro momento da atividade é uma oportunidade de exercício de independência intelectual e de domínio do processo decisório. A escolha do tema ou foco de estudo deve considerar interesses, acesso a fontes de pesquisa, possibilidades de ampliar ou aprofundar conhecimentos e estabelecer relações com diferentes áreas do conhecimento. Os alunos precisam de oportunidades para fazer escolhas reais que exijam comparação, imaginação, observação e outras operações do pensamento.

2ª etapa: Seleção de informações que subsidiem o estudo do problema/tema proposto

As informações constantes de um dossiê tanto podem ser fornecidas através de textos como através de documentos. Deve-se valorizar a consulta às fontes originais de informação. Os documentos deverão ser, tanto quanto possível, atuais e relacionados com a experiência dos alunos, com seus interesses pessoais e com estudos específicos do seu curso ou as relacionadas às atividades de iniciação científica exercidas no contexto institucional.

Além de textos e documentos, deve-se pensar na possibilidade de os alunos entrarem em contato direto com outras fontes de informação, de natureza variada como pessoas, fatos, instituições, internet e os veículos de comunicação social como jornais e revistas.

As informações contidas no dossiê não devem ser consideradas suficientes para um efetivo conhecimento sobre o assunto, mas um espaço em aberto para futuras complementações, destinadas à atualização ou à construção de um processo histórico, evolutivo, capaz de desencadear um pensamento reflexivo, transformador.

Nesse sentido é relevante que para a organização do dossiê:

- seja consultada bibliografia atualizada e adequada ao estudo;
- haja a consulta a diferentes fontes de informação
- seja desenvolvida a capacidade de análise sobre a qualidade das informações.

Esses cuidados podem ser orientados pelo professor desde que não interfira nas decisões dos alunos e não comprometa a originalidade do trabalho. A relação dos alunos entre si e com o professor deve ser de cooperação e não de dependência.

Espera-se que o aluno se desenvolva no domínio de técnicas de estudo, podendo desempenhar, cada vez melhor, atividades tais como:

- identificar e utilizar, adequadamente, fontes de consulta;
- elaborar adequadamente instrumentos de trabalho;
- organizar roteiros de trabalho;
- identificar, selecionar, coletar e documentar informações pertinentes ao problema estudado;
- destacar informações essenciais de acidentes;
- elaborar resumos, esquemas, relatórios;
- solicitar orientação dos professores quando sentir dificuldades relativas à compreensão do problema ou do assunto ou relativas ao domínio da técnica de estudo utilizada.

Nesta fase os alunos podem ter várias oportunidades de entrar em contato com a realidade para complementar as informações recebidas: observando situações, entrevistando pessoas, visitando instituições. Eles deverão ter oportunidade de trabalhar com dados primários e secundários e deverão estar preparados para fazê-lo. Aqui vale lembrar que também o professor deverá estar preparado e disponível, para atender as necessidades dos alunos. Ele poderá, por exemplo, ser solicitado a participar de uma discussão, a criticar um roteiro de entrevista elaborado pelos alunos, a opinar sobre alternativas de ação propostas por um dos grupos, a desenvolver os alunos na técnica de observação ou de registro de dados.

A etapa da seleção de material é uma oportunidade para fazer pensar e, além disso:

- desenvolve o hábito de ler e refletir sobre fatos, de verificar e de projetar idéias;
- exige a mobilização de conhecimentos presentes na estrutura cognitiva, de informações e de experiências anteriores para a seleção e organização do material;
- supõe a utilização de uma cadeia de operações do pensamento que requer domínios conceituais e procedimentais para que ocorra uma adequada reestruturação e categorização de situações.

3ª etapa: Socialização e discussão das informações obtidas

Esta é uma etapa de grande relevância. Para compartilhar e discutir com os colegas as informações constantes no dossiê, o aluno precisa elaborar argumentos, comunicar ou transpor para a oralidade o conteúdo do material, preparar-se para responder perguntas e posicionar-se criticamente diante do assunto ou problema pesquisado.

O posicionamento crítico registrado na parte final do documento e apresentado aos colegas, poderá concentrar seu foco em eventuais tendenciosidades ou distorções percebidas na comunicação dos fatos publicados em meios de comunicação social. A tarefa do professor é auxiliar o grupo a construir as relações entre os diferentes temas e de cada tema em particular com a disciplina.

4ª etapa: Avaliação

Sugere-se que a avaliação do trabalho dos alunos seja feita quanto ao processo e quanto ao produto. Quanto ao processo avalia-se o desempenho demonstrado pelo aluno, nas várias fases do trabalho, isto é, como ele se mobilizou e se organizou, individualmente ou em grupo, para o estudo.

Os critérios para avaliação do processo deverão ser estabelecidos com os próprios alunos e deverão ser considerados na avaliação final do trabalho.

Na análise do dossiê é importante observar a capacidade que o aluno teve de distinguir informações essenciais de acidentais e informações fidedignas de materiais duvidosos, disponibilizado na internet. Considera-se também o grau de elaboração e transformação das informações recebidas e a forma correta da linguagem e de padrões técnicos de redação adequados ao tipo de relatório ou análise crítica solicitados.

É oportuno lembrar que se pode utilizar o dossiê como estratégia para fins, exclusivamente, de avaliação de aprendizagem quando se solicita aos alunos que montem um dossiê sobre um determinado problema ou assunto, estudado através de outras técnicas.

4 - Que aprendizagens podem ser avaliadas com o dossiê?

Como dispositivo de promoção de aprendizagens o dossiê permite perceber o desempenho do aluno quanto à organização pessoal, ao uso da linguagem em registros objetivos e precisos, ao exercício da crítica a partir da leitura continuada e aprofundada, à atitude investigativa, de busca, à clareza na comunicação oral ou verbalização do pensamento e, principalmente, à capacidade de estabelecer relações com a psicologia pela análise do cotidiano pessoal e profissional presente nos fatos e fenômenos documentados.

A elaboração deste trabalho exige também a tomada de decisão e de recorte do tema, habilidades necessárias à pesquisa e ao exercício profissional. Durante o período de elaboração do documento os alunos podem esclarecer dúvidas e discutir idéias com a professora. São, no entanto, encaminhados a assumirem a autoria, decidindo rumos e dimensões. Para complementar as reportagens coletadas ou enriquecer as perspectivas sobre o tema, muitos alunos têm feito entrevistas com pessoas-fonte ou solicitado depoimentos (de vítimas de violência no trânsito, por exemplo). A pesquisa na internet é uma constante, a apresentação de gráficos e análise estatística bem como a ilustração com fotos, gravuras e desenhos são elementos presentes quando o tema o permitir ou o favorecer.

Pretende-se desta forma promover diferentes aprendizagens e não discursar sobre elas. A atividade docente pode ser caracterizada como uma mediação, uma intervenção intencional, planejada.

O momento inicial, de dúvida e de insegurança diante da tarefa é normalmente substituído pelo movimento de busca, de interesse e de envolvimento. Nas avaliações realizadas no final do semestre, alunos lamentam não terem mais tempo para discutir cada tema e revelam orgulho com a sua produção. Grande parte afirma ter percebido o valor da leitura atenta e continuada de determinado assunto e manifesta a firme intenção de continuar a atividade. Sugerem manter a tarefa para os próximos semestres.

5 - CONSIDERAÇÕES SOBRE A ANÁLISE CRÍTICA

A utilização do dossiê deve ser vista como uma oportunidade para o aluno dar um salto qualitativo, tanto no domínio de determinadas informações, quanto na aquisição de independência intelectual e domínio do processo decisório. Todavia cabe dizer que, se professores e alunos não tiverem os pré-requisitos necessários para sua utilização, esta oportunidade poderá ser frustrada.

Consideram-se pré-requisitos básicos tanto para professores quanto para alunos, observados os graus de expectativa para uns e outros:

- o conhecimento dos objetivos e dos procedimentos do trabalho;

- o domínio de um conteúdo informativo necessário para um trabalho em nível de aprofundamento e aplicação de conhecimentos;
- o domínio das técnicas de estudo que serão utilizadas tais como:
 - * análise e interpretação de textos e documentos;
 - * observação;
 - * entrevista;
 - * trabalho em grupo;
 - * elaboração de relatórios e outros;

Estes pré-requisitos devem ser considerados como condições para um desempenho eficiente dos alunos e para a otimização dos resultados apresentados por eles. Além disso, o professor deve ter presente que o estudo através de dossiê exige uma elevada participação do aluno em todas as suas fases e que esta participação deve ser criteriosa e rigorosamente observada pelo professor porque será, inclusive, avaliada. Esta técnica oferece também condições para que os alunos analisem problemas reais, encontrados no dia-a-dia. Portanto deve ser valorizada como uma oportunidade para diminuir o fosso entre escola e realidade, entre teoria e prática.

RELATO DE UMA EXPERIÊNCIA

Na disciplina **Teorias e Processos de Aprendizagem** oferecida em diferentes cursos de graduação da UNIVATES, é solicitada a elaboração de um dossiê. A tarefa é encaminhada, desenvolvida e avaliada da seguinte forma:

- no início do semestre (primeira ou segunda aula) os alunos recebem a tarefa, por escrito, de coletar reportagens de dois meios de comunicação social (dois jornais, um jornal e uma revista, revista e internet, etc.), sobre um assunto de livre escolha. Esse assunto não precisa estar vinculado aos conteúdos da disciplina; podem ser pesquisas que enriquecem trabalhos realizados no seu curso de origem ou ser um assunto de seu interesse;
- as reportagens coletadas devem ser organizadas numa pasta, em ordem cronológica;
- a pasta deve ser devidamente identificada e trazer, na primeira página, uma **apresentação** que indicará: o tema escolhido, as fontes e o período em que foi coletado;
- o conjunto de reportagens deve merecer uma **análise crítica** sobre as publicações (sensacionalistas?, tendenciosas?, pontuais?), apontar o motivo da escolha e apresentar um posicionamento pessoal sobre o assunto e suas perspectivas. O(s) autor(es) do trabalho poderá(ão) valer-se de fontes alternativas como entrevistas e depoimentos;
- os dossiês devem ser entregues, em data acordada, geralmente no final de segundo mês de aulas. São agrupados por assunto, analisados pela professora, devolvidos gradativamente e apresentados sucintamente em aula (dependendo do número de alunos, as devoluções e apresentações dos dossiês ocorrem até o final do semestre, ocupando dez a quinze minutos de cada aula). Após as apresentações é aberto um espaço para perguntas e debates.

6 - BIBLIOGRAFIA PARA CONSULTA

- DEMO, P. **Educar pela pesquisa**. 2.ed. Campinas, SP: Autores Associados, 1997.
- GRASSI, M.H. **Ações Institucionais no Processo de Formação Continuada**. 2006. Monografia (Especialização) Curso de Pós-Graduação em Gestão Universitária, Centro Universitário UNIVATES, 2006.
- MASETTO, M.T. **Competência Pedagógica do Professor Universitário**. São Paulo: Summus, 2003.
- NOGUEIRA, N.R. **Pedagogia dos Projetos**. 3.ed. São paulo: Érica, 2001.
- TARDIF, M. **Saberes Docentes & Formação Profissional**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2002.